

Indústria Construções e Montagens Ingelec S.A - INCOMISA “Em Recuperação Judicial”

CNPJ/MF nº 08.237.411/0001-07 NIRE nº 35.300.333.900

Demonstrações Financeiras findas em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de Reais)

Balanco Patrimonial em 31 de Dezembro de 2022 e 2021

Ativo	2022	2021
Circulante	75.254	79.385
Caixa e equivalentes de caixa	1.935	4.415
Contas a receber	29.309	32.589
Estoque	24.389	24.287
Tributos a recuperar	13.215	13.391
Outros Ativos	5.992	3.914
Despesas do exercício seguinte	413	789
Não circulante	35.895	37.903
Imobilizado	30.495	32.503
Intangível	5.400	5.400
Total do ativo	111.149	117.288

Passivo e Patrimônio Líquido

Circulante	50.847	55.650
Fornecedores	2.958	3.719
Empréstimos e financiamentos	3.828	4.171
Empréstimos e financiamentos em RJ	1.592	3.836
Obrigações trabalhistas	3.651	3.564
Obrigações trabalhistas em RJ	1.778	2.016
Obrigações fiscais	6.397	9.429
Adiantamento de Clientes	21.562	19.816
Outros Passivos	9.081	9.099
Não circulante	118.022	126.233
Partes Relacionadas	46	2.061
Partes Relacionadas em RJ	37.894	40.500
Empréstimos e financiamentos	17.234	18.246
Empréstimos e financiamentos em RJ	4.530	6.260
Fornecedores em RJ	37.602	38.011
Tributos diferidos	1.438	1.438
Obrigações Trabalhistas	19.278	19.717
Patrimônio líquido	(57.720)	(64.594)
Capital social	15.641	15.641
Reserva de reavaliação	15.932	15.932
Ajustes de avaliação patrimonial	999	999
Prejuízos acumulados	(90.292)	(97.166)
Total do passivo e do patrimônio líquido	111.149	117.288

Notas explicativas às demonstrações contábeis

1. Contexto operacional:

A Indústria, Construções e Montagens Ingelec S.A. - INCOMISA “Em Recuperação Judicial” é uma companhia estabelecida no Brasil pelo Grupo Ingelec - THE INGELEC GROUP LLC - TIG e constituída na data de 31 de julho de 2006. A Indústria, Construções e Montagens Ingelec S.A. - INCOMISA “Em Recuperação Judicial” tem em seu escopo as atividades descritas a seguir, quais sejam, projeto e fabricação de torres para linhas de transmissão; fornecimento de estruturas metálicas para subestações e torres de telecomunicação; construção e montagem de linhas de transmissão e subestações; projeto e o fornecimento de acessórios para linhas de transmissão e, por fim, os serviços de galvanização à fogo. Dentro deste escopo, destacam-se os fornecimentos em regime de EPC para Empreendimentos de Concessão Linhas de Transmissão, conforme necessidades de infraestrutura definida pelo MME, EPE e contratadas pela ANEEL (www.aneel.gov.br, conforme plano decenal PDE-2031 da EPE, Empresa Pesquisa Energética) haverá uma necessidade de investimento no sistema de transmissão no período de 2022-2031 no montante de R\$ 100,7 bilhões, sendo R\$ 69,9 bilhões (69%) em linhas de transmissão e R\$ 30,8 bilhões (31%) em subestações (www.mme.gov.br (icone PDE-2031). Considerando o crescente mercado de geração e transmissão de Energia Elétrica, é válido ratificar que a INCOMISA é única empresa no mercado nacional que oferece produtos e serviços para contratos de EPC, ainda, que os negócios relativos ao fornecimento de produtos (torres, cadeias de ferragens e estruturas SEs), nos possibilita um crescimento sólido dentro deste mercado.

2. Apresentação das demonstrações contábeis e principais políticas contábeis:

2.1. Apresentação das demonstrações contábeis:

As demonstrações contábeis da companhia foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, tendo atendido de forma integral todos os conceitos introduzidos pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09 (conversão da Medida Provisória nº 449/08), tendo como base as orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), e vigente em 31 de dezembro de 2009. A companhia analisou todas as orientações emitidas pelo CPC, vigentes e aprovadas pela CVM, tendo atendido integralmente a todos os conceitos estabelecidos, visando principalmente à harmonização das práticas contábeis adotadas no Brasil com os padrões internacionais de contabilidade emanados pelo IASB (International Accounting Standard Board). As alterações nas práticas contábeis introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09 foram registradas com base nos seguintes pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis: • CPC 01 - Redução ao valor recuperável dos ativos; • CPC 03 - Demonstração dos fluxos de caixa; • CPC 04 - Ativo intangível; • CPC 06 - Operações de arrendamento mercantil; • CPC 07 - Subvenção e assistência governamentais; • CPC 12 - Ajuste a valor presente; • CPC 13 - Adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e da MP 449/08. No ano de 2009, foram emitidos pronunciamentos técnicos e interpretações técnicas pelo CPC. Os seguintes pronunciamentos e interpretações deverão ser adotados pela Companhia para elaboração das demonstrações contábeis a partir de 2010, com aplicação retroativa no que couber: • CPC 1 - Estoques; • CPC 23 - Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro; • CPC 24 - Eventos subsequentes; • CPC 25 - Provisões, passivos e ativos contingente; • CPC 26 - Apresentação das demonstrações contábeis; • CPC 27 - Ativo imobilizado; • CPC 32 - Tributos sobre o lucro; • CPC 33 - Benefícios a empregados; • CPC 37 - Adoção inicial das Normas de contabilidade; • CPC 43 - Adoção inicial aos pronunciamentos técnicos CPC 15 a 40; • CPC 47 - Receita; • ICPC 10 - Interpretação sobre a aplicação inicial do ativo imobilizado. 3. Sumário das principais práticas contábeis:

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações contábeis estão descritas a seguir: 3.1. Caixa e Equivalentes: Caixa: incluem dinheiro em caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações resgatáveis no prazo de até 90 dias das datas dos balanços e com risco insignificante de mudança de seu valor. As aplicações financeiras incluem nos equivalentes de caixa, em sua maioria, são classificadas na categoria “ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado”. O saldo utilizado de contas garantidas inclui-se em empréstimos no passivo circulante do balanço, e compõe o saldo de caixa e equivalentes de caixa para fins de demonstração dos fluxos de caixa, conforme demonstrado na nota explicativa nº 4. 3.2. Contas a receber:

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, ajustado ao valor presente quando aplicável, incluindo os respectivos direitos de responsabilidade tributária da Companhia. Os menos os impostos retidos na fonte, os quais são considerados créditos tributários. Para os valores a faturar, referentes aos contratos de longo prazo, os registros são efetuados de acordo com o custo incorrido agregando a margem de lucro estimado nos orçamentos com a devida revisão mensal com base no avanço físico da obra garantido a sua realização, conforme demonstrado na nota explicativa nº 5. 3.3. Estoques:

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado utilizando-se o método do custo médio ponderado na aquisição de matérias primas e embalagens. Os estoques de produto em processo, intermediários e acabados, são registrados pelo custo das despesas incorridas durante o período de produção, que não excede o valor da realização, conforme demonstrado na nota explicativa nº 6. 3.4. Tributos a recuperar:

São registrados mediante apropriação na aquisição de insumos destinados à produção, os quais serão compensados com saldos a pagar no exercício seguinte, conforme demonstrado na nota explicativa nº 7. 3.5. Outros Ativos Circulantes e não circulantes:

As despesas antecipadas estão registradas ao valor de custo e são apropriadas ao resultado do exercício, de acordo com o prazo de vigência. Os demais ativos são apresentados ao valor de custo ou realização, incluindo, quando aplicáveis, os rendimentos, e as variações monetárias auferidas, conforme demonstrado na nota explicativa nº 3.6. Imobilizado:

São registrados pelo custo de aquisição, devendo ser depreciadas as respectivas depreciações calculadas pelo método linear às taxas mencionadas na nota explicativa nº 10, e levam em consideração a vida útil econômica estimada dos bens. Terrenos não são depreciados. 3.7. Empréstimos:

Constituem-se valores tomados junto às instituições financeiras, acrescidos dos correspondentes encargos financeiros apropriados até a data do balanço, conforme descrito na nota explicativa nº 12. 3.8. Passivo circulante e não circulante:

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou exigíveis, acrescidos, quando aplicáveis, aos correspondentes encargos, variações monetárias e cambiais auferidas até a data do balanço patrimonial. 3.9. Reconhecimento de receita:

As receitas de prestação de serviços na construção de linhas de transmissão de energia elétrica são reconhecidas de acordo com a margem de lucro calculado sobre os custos incorridos no período de apuração. Essas Margens são obtidas através do orçamento revisado mensalmente de acordo com o avanço físico da obra. 3.10. Ajuste de exercícios anteriores:

Referem-se a receitas de obras registradas no exercício de 2022 que possuem por competência o exercício de 2021, tendo por base o orçamento e o custo incorrido nos projetos de construção de torres de transmissão de energia elétrica. 3.11. Reserva de reavaliação:

De acordo com a Lei nº 11.638/07, que altera e introduz modificações nas práticas contábeis adotadas no Brasil, com vistas à adoção das práticas contábeis internacionais, a companhia decidiu não demonstrar os saldos existentes nas reservas de reavaliação até sua efetiva utilização. 3.12. Estimativas contábeis:

A elaboração das demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, provisão para crédito de liquidação duvidosa, estoques e imposto de renda e contribuição social, bem como as provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em va-

Demonstrações do Fluxo de Caixa Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 (em Reais)

Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021	2022	2021
Receta bruta de vendas (ou serviços)	126.590	158.144
Ajustes	9.482	5.835
(-) Impostos sobre vendas (ou serviços)	(16.841)	(17.844)
(=) Receita líquida de vendas	119.231	146.135
(-) Custo dos produtos vendidos (serviços prestados)	(102.754)	(108.220)
(=) Lucro bruto	16.476	37.915
(+/-) Despesas / receitas operacionais	(7.174)	(6.901)
Gerais e administrativas	(7.174)	(6.901)
Comerciais	-	(2.806)
Provisão de Liquidação Duvidosa (PCLD)	(2.298)	(12)
(=) Lucro (prejuízo) antes das participações societárias e do resultado financeiro	7.004	28.196
Lucro (prejuízo) após as participações societárias	7.004	28.196
Despesas financeiras/Receita financeira	(5.799)	(7.497)
Receitas e desp. Não operacional	4.088	(5.290)
Variações monetárias e cambiais	2.440	168
(=) Lucro (prejuízo) antes do IRPJ e da CSLL	7.733	15.577
(-) IR e CS do Exercício	(990)	(3.779)
(=) Lucro (prejuízo) líquido do exercício	6.742	11.798

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Capital social	Reservas	Ajuste	Preju- izos	
Subs- tegr- valiação	ação pa- cumo	lizo cr- lizar	Própria trimonial	lados
Saldos em 31/12/20	15.641	-	15.932	999 (111.283) (78.711)
Ajuste de Exercícios anteriores	-	-	-	2.319 2.319
Realização de reservas	-	-	-	11.798 11.798
Saldos em 31/12/21	15.641	-	15.932	999 (97.166) (64.594)
Ajuste de Exercícios anteriores	-	-	-	132 132
Realização de reservas	-	-	-	6.742 6.742
Saldos em 31/12/22	15.641	-	15.932	999 (90.292) (57.720)

lores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e premissas anualmente. O imposto de tributação pelo lucro real foi adotado para o cálculo do Imposto de Renda e contribuição social para o exercício de 2022.

4. Caixa e equivalentes de Caixa:

Caixa	13	9
Bancos	1.329	2.170
Aplicações financeiras	593	2.236
	1.935	4.415

5. Contas a receber:

Clientes	48.571	46.109
Clientes a faturar	1.905	2.027
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(21.167)	(15.687)
	29.309	32.589

A rubrica “Clientes”, registrada no valor de R\$ 29.309 (R\$ 32.589 em 2021), é composta por valores a receber de produtos e serviços comercializados no mercado interno e externo. A rubrica “Clientes a faturar”, registrada no valor de R\$ 1.905 (R\$ 2.167 em 2021), é composta por valores a receber dos serviços prestados, já executados e medidos por avanço físico, referentes aos contratos de longo prazo. Dentro os serviços executados citamos clientes com grande relevância no balanço a qual parte está em andamento, Companhia Hidrelétrica do São Francisco (CHESF), Fasttel Engenharia, TS Infraestrutura, Sadesul e Equatorial Maranhão. A rubrica “Provisão para créditos de liquidação duvidosa”, registrada no valor de R\$ 21.167 (R\$ 15.687 em 2021), está reconhecida no resultado do exercício, obedecendo a critérios definidos pela Administração com base na análise de riscos individuais de cada cliente e foram constituídos para cobrir eventuais perdas (Clientes Abengoa, Proell, Proeng, entre outros). 6. Estoques:

Matéria Prima	14.167	16.217
Produtos em elaboração	10.122	9.794
Outros	100	96
	24.389	24.287

A rubrica “matéria-prima” registrada no valor de R\$ 14.167 (R\$ 16.217 em 2021) é composta pelos produtos Aço e Zinco. A rubrica “produtos em elaboração” registrada no valor de R\$ 10.122 (R\$ 9.794 em 2021), é composta por insumos e mão-de-obra atribuídos à produção para atender aos contratos de curto prazo. A rubrica “Outros”, registrada no valor de R\$ 100 (R\$ 96 em 2021), é composta por materiais de segurança, materiais de manutenção e FOMC.

7. Tributos a recuperar:

COFINS	836	1.764
COFINS imobilizado	-	-
CSLL retida por clientes	1.292	1.204
ICMS	8.059	5.725
ICMS imobilizado	-	-
IPI	219	482
IRRF retidos por clientes	2.008	1.735
IRRF sobre aplicações financeiras	72	-
PIS	182	385
PIS imobilizado	-	-
ISS a recuperar	3	3
ISS a recuperar	3	3
Processo Compensação Impostos Federais	544	2.093
	13.215	13.391

A rubrica “tributos a recuperar”, registrada no valor de R\$ 13.215 (R\$ 13.391 em 2021), é composta por valores retidos referentes a faturamentos reconhecidos durante o exercício e créditos provenientes de aquisição do imobilizado ligados diretamente à produção de bens, como matéria-prima em estoque. O valor demonstrado em Processo Compensação Impostos Federais de R\$ 544 (R\$ 2.093 em 2021) é correspondente a solicitação de ressarcimento de crédito através de PERDCOMP, tais valores estão disponíveis para utilização na compensação dos impostos federais.

8. Outros créditos:

Adiantamento a fornecedores	5.992	3.914
	5.992	3.914

A conta Outros Créditos registrada no valor de R\$ 5.992 (R\$ 3.914 em 2021), é composta principalmente por adiantamentos de fornecedor nacional e externo realizados a prestadores de serviços na Obra. 9. Despesas do exercício seguinte:

Despesas antecipadas	234	110
Deposito Judicial	179	679
	413	789

A rubrica “Despesas do exercício seguinte”, registrada no valor de R\$ 413 (R\$ 789 em 2021), é composta por valores pagos antecipadamente de Seguros, e despesas do exercício seguinte com IPVA. 10. Imobilizado:

	Depre- ciação	Taxas anuais de Depre- ciação	Custo	2022	2021
Terreno	-	2.123	-	2.123	2.123
Reavaliação do terreno	-	7.919	-	7.919	7.919
Edifício	2	7.974	-4.362	3.612	3.985
Reavaliação de edifício	2	4.911	-1.682	3.229	3.362
Instalações	7	595	-517	78	78
Equipamentos de obra	10	8.740	-5.726	3.014	3.488
Móveis e utensílios	10	434	-392	42	52
Máquinas e equipamentos	10	24.414	-21.463	2.951	4.486
Veículos	7	5.243	-4.296	947	1.036
Equipamentos Informática	20	1.371	-1.289	82	154
Ferramentas	10	1.499	-1.277	222	345
Outros ativos	10	144	-125	19	25
Softwares	20	892	-828	64	72
Equipamento em leasing	20	689	-	689	815
Imobilizado em andamento	-	2.764	-	2.764	1.929
Construção em andamento	-	2.740	-	2.740	2.631
Marcas e Patentes	-	5.400	-	5.400	5.400
		77.852	-41.957	35.895	37.903

O grupo do “Imobilizado” informado no valor de R\$ 35.895 (R\$ 37.903 em 2021), está registrado pelo valor recuperável, sendo composta pelos ativos utilizados em suas operações. A companhia, de acordo com a Lei nº 11.638/07, resolveu manter os saldos existentes nas reservas de reavaliação até sua efetiva realização. Em observância ao pronunciamento contábil CPC nº 01 que trata da “Redução ao Valor Recuperável dos Ativos”, revisamos o valor contábil líquido dos ativos imobilizados para avaliar eventos que indiquem perda do valor recuperável, no entanto, eles estão registrados ao seu valor recuperável. A Empresa efetuou a revisão das taxas de depreciação, entretanto aplica as taxas de depreciação definidas conforme regulamento de Imposto de Renda, dt.1999. No entanto, não identificou ajustes significativos e reflexos no resultado decorrentes desta prática. No imobilizado foi registrado o valor R\$ 5.400M (Marcas e Patentes) conforme pronunciamento CPC nº 04. As alterações trazidas pela Lei 11.638/2007 e 11.941/2009, trouxeram uma nova estrutura para o Balanço Patrimonial das empresas. Uma destas novidades trazidas por esta lei, foi a criação do Ativo Intangível, localizado no Ativo Não Circulante, conforme consta na Deliberação CVM nº 488/05. O Ativo Intangível, conforme CPC 04 aprovado por meio da resolução CFC nº 1.139/2008.

11. Fornecedores:

Fornecedores MN	2.921	3.679
Fornecedores ME	37	40
Fornecedores MN em RJ	37.602	38.011
	40.560	41.730

A rubrica “Fornecedores”, registrada no valor de R\$ 40.560 (R\$

Demonstrações do Fluxo de Caixa Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 (em Reais)

Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 (em Reais)	2022	2021
Lucro (prejuízo) líquido	6.742	11.798
Ajustes:		
Depreciação e amortização	2.850	2.538
Provisões para Liquidação Duvidosa	-	-
	2.850	2.538
Fluxo de Caixa Atividades Operacionais		
Aumento/Redução Ativos		
Contas a Receber	3.280	(13.647)
Estoque	(103)	(12.458)
Tributos a recuperar	176	(6.057)
Despesas antecipadas	376	(54)
Adiantamentos a fornecedores	(2.078)	6.617
Aumento/Redução Passivos		
Fornecedores	(1.169)	4.218
Obrigações trabalhistas	(589)	(6.452)
Obrigações fiscais	(2.000)	(1.004)
Adiantamentos de Clientes	1.746	14.256
Outras contas a pagar	(18)	(883)
(=) Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	(1.280)	(15.461)
Fluxo de Caixa das Atividades de investimentos		
Aquisição de ativo imobilizado	(842)	155
Intangível	-	-
Reserva de reavaliação	-	-
(=) Caixa líquido proveniente das atividades de investimentos	(842)	155
Fluxo de Caixa das Atividades de financiamentos		
Variação de empréstimos e financiamentos	(9.950)	(4.532)
(=) Caixa líquido proveniente das atividades financiamentos	(9.950)	(4.532)
(=) Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(2.480)	(2.965)
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	4.415	7.380
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	1.935	4.415
(=) Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(2.480)	(2.965)

41.730 em 2021), é composto principalmente pelos fornecedores de matérias primas como, por exemplo, Gerdau Aços Longos S/A, Votorantim Siderurgica S/A, ArcelorMittal, através de compras a prazo de 30 dias e pelos fornecedores de insumos, quais sejam, Eletroforja Indústria Mecânica S/A, PLP Ltda, Industrial Rex Ltda, Belenus do Brasil, Mattel Montagens e Serviços Ltda, Samfix Indústria E Comércio Ltda ME, Fixsul Indústria E Comercio Ltda, Cia Industrial H. Carlos Schneider através de compras a prazo de 30/60/90 dias.

12. Empréstimos e Financiamentos:

Abaixo, demonstramos a abertura dos empréstimos e financiamentos de longo prazo e seus respectivos vencimentos:

ANO	2022	2021
2023	5.420	6.400
2024	4.463	3.797
2025	17.301	14.307
	27.184	32.513

A rubrica “Empréstimos e financiamentos”, registrada no valor de R\$ 27.184 (R\$ 32.513 em 2021), é composta, principalmente, por recursos tomados junto a instituições financeiras com a finalidade de aumentar o capital de giro.

13. Obrigações trabalhistas:

Salários a pagar	2.300	2.755
FGTs a recolher	1.016	995
INSS a recolher	834	801
Demais encargos sociais	185	104
	4.335	4.655

A Companhia mantém registros na rubrica “Salários a pagar”, no valor de R\$ 2.300 (R\$ 2.755 em 2021), valores devidos a funcionários e autônomos. 14. Obrigações fiscais:

COFINS	335	40
PIS	7	8
INSS s/faturas	455	456
ISS s/ faturas	1.006	1.014
ICMS a recolher	360	362
Impostos Diferidos	1.438	1.438
PARCELAS a recolher	24.543	23.100
IRPJ/CSLL a recolher	-	5.091
	28.208	31.509

A Companhia aderiu a parcelamentos de impostos federais (Lei12.996/14, no Programa Especial de Regularização Tributária PERT e Parcelamento da lei para empresa em recuperação judicial), conforme descrito na nota explicativa nº 14. A rubrica “Impostos Diferidos - IRPJ e CSLL”, é resultado da reavaliação de Terrenos realizada em 2009 e revisada em 2010. Em 2010 também foi feito uma revisão na taxa de depreciação em função da vida útil do bem.

15. Adiantamento de cliente:

Adiantamento clientes nacionais/externos	21.562	19.816
	21.562	19.816

A rubrica “Adiantamento de clientes nacional e externo”, registrada no valor de R\$ 21.562 (R\$ 19.816 em 2021), é composta por adiantamentos realizado pelas empresas Mata de Santa Genebra, Xingu Rio Transmissora de Energia S.A. (X RTE - Trecho 10), Companhia Hidrelétrica de São Francisco (CHESF), TS Infraestrutura e Ventos de São Zacarias. 16. Outros Passivos:

Provisões trabalhistas	3.989	4.037
Demais provisões	5.092	5.062
	9.081	9.099

A rubrica “Provisões Trabalhistas”, registrada no valor de R\$ 9.081 (R\$ 4.037 em 2021), é composta por Provisão de Férias, Provisão Aviso Prévio Indenizado e Multa sobre FGTS/Rescisão. A rubrica “Demais provisões”, registrada no valor de R\$ 5.092 (R\$ 5.062 em 2021), é composta por custos de obra incorridos. 17. Partes Relacionadas:

A rubrica “Partes Relacionadas”, registrada no passivo no valor de R\$ 37.940 (R\$ 42.561 em 2021) é composta pelo Mútuo a pagar nacional e externo adquirido junto à empresa Ingelec, Inprolec e sócio Raul Quiroga. 18. Patrimônio líquido:

18.1. Capital social:

O capital social, em 31 de dezembro de 2022, é composto por 15.641 de ações ordinárias sem valor nominal, distribuídas conforme mencionado no quadro a seguir:

	Capital social em 31/12/22	(%) Capital social em 31/12/22	Capital social em 31/12/21	(%) Capital social em 31/12/21
The Ingelec Group LLC	13.085	83,66	13.085	83,66%
Trape - Empresa Brasileira Participações Ltda.	2.556	16,34	2.556	16,34
	15.641	100,00%	15.641	100,00

18.2. Ajustes de avaliação patrimonial:

A rubrica “Ajuste de avaliação patrimonial” registrada no valor de R\$ 999, refere-se à perda da depreciação 2009/2010 realizado pela Companhia.

19. Resultado financeiro

Receitas	2022	2021
Desconto obtido	5.145	1.704
Recuperação de despesa	1	-
Aplicação financeira	568	76
Juros Recebidos	610	235
Variação monetária de obrigações	10.438	9.364
	16.782	11.739

Despesas

Juros e multas pagas a fornecedor/impostos	(5.100)	(4.513)
Juros sobre empréstimo e financiamento	(4.252)	(4.347)
Comissões concedidos	(2.543)	(148)
Descontos e despesas bancárias	(103)	(106)
Imposto sobre operações financeiras	(14)	(262)
Jança bancária	-	(142)
Outras despesas financeiras	(111)	(208)
Despesa com cartório	-	(21)
Variação monetária de obrigações	(7.999)	(9.197)
	(20.122)	(18.708)
Resultado Financeiro	(3.360)	(7.329)

A rubrica “Juros sobre empréstimos e financiamentos”, registrada no valor de R\$ 4.252 (R\$ 4.347 em 2021), é composta pela apropriação de encargos financeiros e parcelas referentes aos diversos contratos de empréstimos e financiamentos, não pagos no exercício de 2022, realizados até 31 de dezembro de 2022. 20. Remuneração do Diretorio:

A remuneração da Diretoria é definida conforme Ata de Assembleia. O valor pago aos sócios no ano de 2022 totaliza R\$ 298.316,52. 21. Seguros:

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia mantém seguro para cobertura de seus ativos contra eventuais danos materiais, no total de R\$ 42.550 MM. 22. Eventos subsequentes:

Emissão da 65ª Ata de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 22 de dezembro de 2020, Renovação mandatório Diretoria Estatutária até 21 de dezembro de 2023. 23. Instrumentos financeiros:

A Companhia não utiliza instrumentos financeiros derivativos para administrar a exposição de seus ativos e passivos aos riscos de mercado referentes à taxa de juros e às oscilações de moeda no mercado mundial. 23.1. Caixas e equivalentes de caixas:

As taxas de juros que remuneram os equivalentes de caixa da empresa, no encerramento do exercício, se aproximam das taxas de mercado para operações de natureza, prazo e risco semelhantes, de forma que, os